



Educar em Revista

ISSN: 0104-4060

educar@ufpr.br

Universidade Federal do Paraná

Brasil

Lazaretti da Conceição, Willian
Lazer e adolescentes em privação de liberdade: um diálogo possível?
Educar em Revista, núm. 48, abril-junio, 2013, p. 346
Universidade Federal do Paraná
Paraná, Brasil

Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=155027924022>

- ▶ Como citar este artigo
- ▶ Número completo
- ▶ Mais artigos
- ▶ Home da revista no Redalyc

redalyc.org

Sistema de Informação Científica

Rede de Revistas Científicas da América Latina, Caribe, Espanha e Portugal
Projeto acadêmico sem fins lucrativos desenvolvido no âmbito da iniciativa Acesso Aberto

AUTOR: Willian Lazaretti da Conceição

ORIENTADORA: Prof.^a Dr.^a Elenice Maria Cammarosano Onofre

NÍVEL: Mestrado em Educação

INSTITUIÇÃO: Universidade Federal de São Carlos

ANO DA DEFESA: 2012

TÍTULO: Lazer e adolescentes em privação de liberdade: um diálogo possível?

RESUMO

A presente investigação busca um aprofundamento das discussões existentes em relação ao lazer e aos adolescentes que cometem ato infracional e cumprem medida socio-educativa de internação na Fundação CASA. Trata-se de estudo de natureza qualitativa que buscou compreender os processos educativos decorrentes da prática social do lazer, entendida como um direito de todos. Participaram deste estudo cinco jovens que cumpriam medida socioeducativa de internação, ao longo do ano de 2011. Os dados foram coletados utilizando-se as técnicas de análise documental, observação participante, entrevistas semiestruturadas e registros de imagens. Para a construção dos resultados, foi utilizada a análise de conteúdo, sendo possível identificar três grandes focos de análise: a) concepção de lazer; b) atividades de lazer;

c) processos educativos. O foco atividades de lazer (b) foi analisado em três perspectivas: antes da privação, durante o cumprimento da medida de internação e durante o cumprimento de sanção disciplinar. O foco processos educativos (c) foi analisado em dois eixos: os que são decorrentes das atividades de lazer em privação de liberdade e os que decorrem da institucionalização. O estudo evidencia que os adolescentes compreendem vivências de lazer como as que geram prazer e momentos de ludicidade, mesmo quando são obrigatórias, e o cumprimento de sanção disciplinar e restrição em participar de atividades pode se constituir em possibilidade de reflexão desde que aliado ao diálogo, uma vez que este subsidia todos os processos educativos, independente do espaço em que as pessoas estejam inseridas.

Palavras-chave: lazer; processos-educativos; adolescentes em privação de liberdade; Fundação CASA.